

Djidja Cardoso: viciada em drogas, ex-sinhazinha usava fraldas antes de morrer, revelou prima

(Foto: Reprodução/redes sociais)- Laudo aponta que a ex-integrante do Boi Garantido morreu de depressão respiratória e cardíaca, porém, não se descarta o uso de droga ilícita ou medicações psiquiátricas em excesso.

Poliana Cardoso, prima da ex-sinhazinha do Boi Garantido, Djidja Cardoso, usava fraldas em seus últimos dias de vida, devido ao uso da substância cetamina junto à mãe Cleusimar e o irmão, Ademar. A jovem de 32 anos foi encontrada morta em sua casa na última terça-feira (28/05), em Manaus. Segundo o laudo, ela morreu de depressão respiratória e cardíaca, porém, não se descarta o uso de droga ilícita ou medicações psiquiátricas em excesso.

“Ela ficou muito dependente e não vivia mais sem. Estava usando fraldas, não conseguia mais se levantar, as pernas inchadas”, revelou Poliana ao Fantástico na noite do último domingo (02/06).

Poliana também compartilhou que outros parentes não tinham como ajudar Djidja, já que a própria mãe da ex-integrante do Boi Garantido não permitia o acesso à casa onde viviam e consumiam a substância ilícita. Além disso, na residência ainda funciona a seita religiosa da família. Entenda:

A mãe e irmão de Djidja Cardoso, Clausimar e Ademar, foram presos na última quinta-feira (30/5), em Manaus, suspeitos de liderar, junto à ex-integrante do Boi Garantido, uma seita religiosa, intitulada “Pai, Mãe, Vida”. Esse grupo praticava rituais que prometiam a cura espiritual e afirmava que Ademar

era uma espécie de reencarnação de Jesus, enquanto Cleusimar assumia a figura de Maria, mãe de Jesus, e Djidja, de Maria Madalena.

Os funcionários do salão de beleza do qual Djidja era sócia também integravam a seita. Claudiele Santos da Silva, e Marlisson Vasconcelos Santos, funcionários do estabelecimento, foram presos pela polícia. Eles eram, segundo as investigações, os responsáveis por induzir os colaboradores e pessoas próximas à família de Djidja a se associarem à seita.

Segundo o delegado Cícero Túlio, responsável pelas investigações, a seita atuava em parceria com uma clínica no bairro Redenção, em Manaus. O estabelecimento oferecia ketamina e outras substâncias ilícitas para a família sem qualquer controle.

Os rituais eram realizados dentro dos salões de beleza e na residência da família de Djidja. Nos locais foram encontrados pelos policiais ampolas de ketamina, dezenas de seringas e agulhas.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/06/2024/19:55:05

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5531984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com